

# Contra o Roubo no Subsídio de Natal



**A** cada dia que passa há mais razões para rejeitar o pacto de agressão acordado entre PS, PSD e CDS com a União Europeia e o FMI.

Trata-se de um roubo infame aos trabalhadores e ao povo português que, a não ser travado, arrastará Portugal para o desastre. Repetindo as mentiras de anteriores governos, estas medidas não são nem excepcionais, nem inevitáveis.

## Subsídio de Natal – Um roubo infame que deve ser rejeitado

Mentindo aos trabalhadores e ao povo português, o Governo decidiu concretizar o roubo de parte do subsídio de Natal a trabalhadores e reformados já neste ano de 2011 num valor global superior a mil milhões de euros, e ao mesmo tempo, anunciar um semelhante golpe para o 13.º e 14.º mês do próximo ano.

Trata-se de uma medida que, justificada com o défice das contas públicas, se destina a tirar a quem vive do seu salário ou pensão, para entregar à banca e aos grupos económicos que vêm ampliados os benefícios e privilégios que a política de direita lhes confere.

Num país onde se praticam dos mais baixos salários e pensões da União Europeia, o roubo no subsídio de Natal – indispensável para muitas famílias fazerem face a despesas essenciais – constitui um factor de empobrecimento geral da população e um rude golpe na economia nacional, em particular nas milhares de PME's que vivem do mercado interno.

## PSD-CDS-PS juntos no rumo de desastre nacional

- Roubo dos subsídios de natal e de férias a trabalhadores e reformados.
- Aumento do horário de trabalho e desvalorização dos salários.
- Diminuição do valor das indemnizações e o alargamento das causas de despedimento.
- Redução do valor a pagar por horas extraordinárias e trabalho nocturno.
- Ataque à contratação colectiva e generalização do trabalho precário.
- Aumento do custo de vida: alimentação; transportes; energia; saúde; educação.
- Privatizações, e destruição de empresas e serviços públicos.

As medidas propostas pelo governo não resolvem nenhum dos problemas do país. Se fossem por diante, teríamos mais desemprego, mais recessão, mais pobreza, mais dependência e mais défice.

## Para onde vai o dinheiro dos seus “sacrifícios”?

Ao mesmo tempo que se empobrece o povo, entregam-se milhões de euros do Estado à banca, importantes empresas públicas vão parar às mãos do capital, saqueia-se o país para pagar juros escandalosos à União Europeia e ao FMI, mantém-se todo o tipo de privilégios fiscais que engordam os lucros dos grupos económicos e financeiros.

O dinheiro do seu subsídio de Natal e de férias, o aumento do IVA, as horas e os dias de trabalho sem receber, não são para resolver os problemas do país, mas para continuar a encher os bolsos do grande capital.

# É preciso lutar! É preciso fazer greve!

É preciso intensificar a luta de todos quantos se sentem atingidos nos seus direitos, na sua vida, na sua dignidade. A luta é a única opção que pode travar o desastre.

A Greve Geral de 24 de Novembro, decidida pela CGTP-IN, é uma importante jornada de luta dos trabalhadores contra a exploração e o empobrecimento.

Fazer greve, participar na Greve Geral, é fazer ouvir a sua voz.

É juntar-se a muitos outros que recusam este pacto de agressão, o roubo aos trabalhadores, o declínio do país.

É lutar pelas condições de vida no presente, mas também pelo futuro dos seus filhos e do país.

É dizer que não está do lado dos ricos e poderosos, dos que exploram e se julgam donos do país.

É engrossar a corrente cada vez maior dos que querem abrir caminho a uma outra política,

patriótica e de esquerda, que aumente os salários, defenda a produção nacional, renegoceie a dívida, valorize as empresas e serviços públicos, defenda a independência e soberania nacionais.

## PCP – Contra o pacto de agressão Lutar por um Portugal com futuro



Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_

TELEFONE \_\_\_\_\_ E-mail \_\_\_\_\_

Recorte e envie para:

Partido Comunista Português

Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa

www.pcp.pt

